

Universidade Aberta

Departamento de Educação e Ensino a Distância

R. da Escola Politécnica, 147
1269-001 Lisboa – Portugal

Coordenadora do Curso Maria Ivone Gaspar

E-mail: migaspar@univ-ab.pt

Vice-Coordenadora do Curso Isolina Oliveira

E-mail: isolina@univ-ab.pt

Secretariado do Curso Liberdade Almeida

Tel: 21 3916441

E-mail: msvp@univ-ab.pt

Informações e Candidaturas

Tel: 213916441.....

E-mail: msvp@univ-ab.pt

Inscrições e Matrículas

Núcleo de Informações

R. da Imprensa Nacional, nº 102
1250-127 Lisboa

Tel: 21 3916588/6568/6579/
808200215/808216523

GUIA DE CURSO

MESTRADO EM SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

4ª EDIÇÃO

(Segundo as normas do Processo de
Bolonha)

2009-2011

CURSO DE MESTRADO EM SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

1. INTRODUÇÃO

Bem vindo ao curso de mestrado em Supervisão Pedagógica! Participar neste curso será um processo activo, onde a aprendizagem individual e colaborativa foi planeada de modo interdependente.

Este Guia constitui o seu “kit informativo” que lhe permite saber **o que fazer, como fazer e, quando fazer**, enquanto estudante *online* deste curso. Por isso, leia-o com atenção. O objectivo deste Guia é dar-lhe informação importante sobre os objectivos e práticas do curso de mestrado em Supervisão Pedagógica da Universidade Aberta.

2. CRIAÇÃO

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo dos Decretos-Leis n.º 42/2005, de 22 do mês de Fevereiro e n.º 74/2006 de 24 do mês de Março, e do despacho n.º 6110/2007 2.ª Série de 26 de Março, publicado no Diário da República, e nos termos da deliberação n.º 7/06 do Senado Universitário, em sessão de 16 de Outubro de 2006, foi criado o curso de Curso de Mestrado em Supervisão Pedagógica na Universidade Aberta, adiante designado por MSVP cujo Regulamento foi publicado no Despacho n.º 214-E; D.R. n.º 162/07 II Série de 23 de Agosto.

3. OBJECTIVOS

O Curso de Mestrado em Supervisão Pedagógica tem como **objectivos gerais:** (i) o desenvolvimento de processos centrados na análise, na reflexão, na experimentação, na desconstrução/construção de contextos para ensino-aprendizagem; (ii) a construção de um perfil sobre quatro dimensões que suportam o sentido da liderança: a dimensão ética, a dimensão formativa, a dimensão relacional e social e a dimensão investigativa.

Espera-se que no final do percurso de formação do mestrado, enquanto estudante, tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- * conhecimentos na área da Formação de Professores/Formadores;
- * capacidades de intervenção pedagógica no sistema educativo ou em sistemas de formação, designadamente na direcção de departamentos ou outros órgãos de natureza científica;
- * aptidões para a concepção, implementação e gestão de projectos de natureza científica, pedagógica e didáctica;
- * atitudes de liderança na formação inicial e contínua de professores e de formadores;

4. DESTINATÁRIOS

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica destina-se a professores de qualquer nível de ensino e a formadores nos vários ramos da formação.

5. CONDIÇÕES DE ACESSO

O acesso ao curso exige, como qualificação de base, o grau de licenciatura, ou equivalente legal, em qualquer ramo do conhecimento.

Podem, ainda, candidatar-se ao Mestrado em Supervisão Pedagógica:

- a) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um primeiro ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios de Bolonha por um Estado aderente a este processo;
- b) titulares de um grau académico superior, adquirido num país estrangeiro, desde que tenha previamente sido reconhecido, pelo Conselho Científico, como satisfazendo os objectivos do grau de licenciado;
- c) detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido, pelo Conselho Científico, como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.

A frequência do curso exige que os candidatos:

- * tenham acesso a computador com ligação à Internet;
- * possuam conhecimentos de informática, na óptica do utilizador, incluindo de navegação na Internet;
- * possuam conhecimentos médios em Inglês capazes de permitir a leitura e interpretação de documentos que integrem componentes bibliográficas.

6. CANDIDATURAS

a) **Para formalizar a sua candidatura, deverá** dirigir-se ao secretariado do Curso, por correio via electrónica, solicitando o boletim de candidatura. Este boletim, depois de devidamente preenchido, deverá ser devolvido ao referido Secretariado, acompanhado de:

- requerimento, dirigido ao Reitor;
- documento comprovativo de que o candidato reúne as condições a que se refere o ponto 5 (habilitação académica);
- *curriculum vitae*;
- fotocópia do bilhete de identidade.

Os candidatos serão então seriados com base no currículo e, perante necessidade reconhecida, com uma entrevista individual. É factor de valorização curricular o interesse justificado pela supervisão, a experiência eventualmente adquirida, assim como trabalhos realizados pelo candidato, na área da supervisão.

O calendário de **candidaturas¹, inscrições e matrículas²** é o seguinte:

¹ - Informações e Candidaturas
Tel. 213916441

Fax: 213969293/ e-mail: msvp@univ-ab.pt

² - Inscrições e Matrículas

Núcleo de Informações

Rua da Imprensa Nacional, n.º 102 -1250-127

Tel. 21 3916588/6568/6579/ 808200215/808216523 Fax 21 3970841

CANDIDATURAS	De 25 de Maio a 19 de Junho
APRECIÇÃO DE CANDIDATURAS PELO JÚRI	De 24 de Junho a 5 de Julho
RESPOSTA AOS CANDIDATOS (LISTAS PROVISÓRIAS)	De 6 a 10 de Julho
RECLAMAÇÕES	De 11 a 14 de Julho
RESPOSTA AOS CANDIDATOS (LISTAS DEFINITIVAS)	De 15 a 21 de Julho
MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES	De 27 de Julho a 31 de Agosto
INÍCIO DO CURSO	A 12 de Setembro

O número máximo de inscrições no curso de mestrado em Supervisão Pedagógica é de 30.

7. PROPINAS

As propinas são no valor de 3250 €, sendo distribuídas do seguinte modo:

* Taxa de matrícula	100 €
* Propina de inscrição na parte curricular	2150 €
* Propina de inscrição no segundo ano	850 €
* Propina de inscrição para dissertação	150 €

A propina de inscrição na parte curricular poderá ser liquidada na totalidade, no acto da inscrição, ou em três prestações iguais: a 1ª no acto da matrícula e inscrição, a 2ª no início do 2º trimestre e a 3ª no início do 3º trimestre.

8. DIPLOMA

O grau de Mestre em Educação, **especialidade Supervisão Pedagógica**, é certificado por uma carta magistral e pressupõe a frequência e aprovação da totalidade das unidades curriculares que constituem o curso, a elaboração de uma dissertação original, especialmente escrita para o efeito, sua discussão, defesa e aprovação em provas públicas.

9. ORGANIZAÇÃO

O mestrado em Supervisão Pedagógica é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma de Mestre.

O curso de mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao Curso de pós-graduação em Supervisão Pedagógica e, numa segunda parte, dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação.

A primeira parte do mestrado desenvolve-se durante 2 semestres sequenciais em regime de ensino a distância, sendo totalmente *online*. Cada semestre é composto por 5 unidades curriculares, o que totaliza 10 unidades curriculares; corresponde a um total de 60 créditos ECTS.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 20 semanas, estando 5 semanas dedicadas a actividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e a semana reservada a férias da Páscoa.

- * 1º SEMESTRE – de 28.09.2009 a 26.02.2010
- * 2º SEMESTRE – de 01.03.2010 a 16.07.2010

**PRÉ-CURSO
 MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE**

1.º SEMESTRE

Unidades curriculares obrigatórias

Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos Educativos	Elementos do Desenvolvimento Curricular	Ética e Supervisão	Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação	Sistemas Educativos: organização e avaliação
---	---	--------------------	--	--

2.º SEMESTRE

Unidades curriculares obrigatórias

Ensinar e Aprender: teorias e práticas	Investigação Educacional	Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos
--	--------------------------	---

Unidades curriculares optativas (escolher 2)

Modelos de Avaliação das Aprendizagens	Políticas Educativas e Sistemas de Formação	Psicologia da Motivação
--	---	-------------------------

Diploma de Estudos Pós-graduados em Supervisão Pedagógica

**2.º ANO
 Elaboração da dissertação
 60 ECTS**

Diploma de Mestrado em Supervisão Pedagógica

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação sob a orientação de um doutor ou especialista, professor do mestrado. Entra, então, na segunda parte do Mestrado, a que correspondem 60 créditos ECTS e que deverá decorrer no ano lectivo imediatamente a seguir.

No prazo máximo de 30 dias, após a afixação da última pauta de avaliação das unidades curriculares que integram a parte curricular, o estudante deverá entregar no secretariado do mestrado o plano de dissertação, a indicação do orientador e uma carta de aceitação deste que será apreciada pela coordenação do mestrado.

O curso equivale a 120 ECTS correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

10. FUNCIONAMENTO

A parte curricular do mestrado e as unidades curriculares que a integram funcionam em regime a distância, na modalidade completamente virtual com recurso a uma plataforma de *e-learning*.

O primeiro semestre é antecipado por um módulo inicial totalmente virtual – Ambientação *online* - com a duração de 2 semanas, com o objectivo de ambientar o/a estudante ao contexto virtual e às ferramentas de *e-learning* e permitir-lhe a aquisição de competências de comunicação *online* e de competências sociais necessárias à construção de uma comunidade de aprendizagem virtual. Os ex-alunos da Universidade Aberta que já tenham frequentado outros cursos poderão ser isentados da frequência deste módulo.

Este módulo de **ambientação *online*** decorre entre dia 15 e dia 26 de Setembro de 2008. No dia 13 de Setembro de 2008 haverá uma sessão presencial, onde receberá as indicações sobre o acesso.

11. MODELO PEDAGÓGICO

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica possui um modelo pedagógico próprio, especificamente concebido para o ensino virtual na Universidade Aberta.

Este modelo assenta nos princípios seguintes:

* O ensino é centrado no estudante, o que significa que o estudante é activo e responsável pela construção do conhecimento;

* O ensino é desenvolvido na flexibilidade de acesso à aprendizagem (conteúdos, actividades de aprendizagem, grupo de aprendizagem), sem imperativos temporais ou de deslocação de acordo com a disponibilidade do estudante. Este princípio concretiza-se na primazia da comunicação assíncrona o que permite a não-coincidência de espaço e não-coincidência de tempo já que a comunicação e a interacção se processam à medida que é conveniente para o estudante, possibilitando-lhe tempo para ler, processar a informação, reflectir e, então, dialogar ou interagir (responder).

* O ensino é sustentado na interacção diversificada quer entre estudante-professor, estudante-estudante, quer ainda entre o estudante e os recursos de aprendizagem, sendo esta socialmente contextualizada.

Na aplicação destes princípios, encontrará dois elementos vitais no seu processo de aprendizagem:

A CLASSE VIRTUAL: O estudante integrará uma turma virtual onde têm acesso os professores do curso e os restantes estudantes. As actividades de aprendizagem ocorrem neste espaço virtual e são realizadas *online*, com recurso a dispositivos de comunicação diversos. Deve ser entendido como um espaço multi-funcional que agrega uma série de recursos, distribuídos por diversos espaços de trabalho colectivos e onde se processa a interacção entre professor-estudante e estudante-estudante. A comunicação é essencialmente assíncrona e por isso, baseada na escrita.

O CONTRATO DE APRENDIZAGEM: O Professor de cada unidade curricular proporá, à turma, um contrato de

aprendizagem. Neste contrato, apoiado na aprendizagem por estudo individual e na aprendizagem colaborativa, está definido um percurso de trabalho organizado e orientado por actividades, previstas previamente. Após a preparação e estruturação dos materiais de aprendizagem, o Professor da unidade curricular disponibiliza-os, organizando e delimitando zonas de registo e períodos temporais para o estudo individual (com base em documentos, bibliografia, pesquisa, análise, avaliação, experimentação de ferramentas, realização, etc.) e períodos temporais com zonas de interacção diversificada na turma virtual (seminário), intra-grupo geral de alunos, intra-pequenos grupos de alunos, ou entre alunos e professor.

12. TEMPO DE ESTUDO E APRENDIZAGEM

Aprender a distância em contexto de turma virtual implica que não se encontrará nem no mesmo local que os seus professores e colegas, nem à mesma hora, ou seja, é uma aprendizagem que lhe dá flexibilidade porque é independente do tempo e do local onde se encontra.

Naturalmente que implica tempo dedicado ao estudo e à aprendizagem. Assim, cada unidade curricular tem definido o número de horas de estudo e trabalho efectivo que se esperam de si: as unidades de ECTS.

Por isso, deverá ter em consideração que, cada unidade de crédito (**1 ECTS**) corresponde a **26 horas de trabalho efectivo** de estudo, de acordo com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Unidades de Crédito ECTS da Universidade Aberta, o que inclui, por exemplo, a leitura de documentos diversos, a resolução das actividades *online* e *offline*, a leitura de mensagens, a elaboração de documentos pessoais, a participação nas discussões assíncronas e o trabalho requerido para a avaliação e a classificação.

13. RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Nas diferentes unidades curriculares ser-lhe-á pedido que trabalhe e estude apoiando-se em diversos recursos de aprendizagem desde textos escritos, livros, recursos *web*, e em diversos formatos. Embora alguns desses recursos sejam digitais e fornecidos *online* no contexto da classe virtual, existem outros, como livros, que deverão ser adquiridos por si numa livraria antes do curso de mestrado se iniciar para garantir as condições essenciais à sua aprendizagem no momento em que vai necessitar desse recurso.

(Indicam-se, a seguir, as referências bibliográficas a serem adquiridas pelo estudante, previamente ao início do curso, no mercado geral ou em local específico).

Aurélio, Marco. *Meditações*. (várias edições. Usaremos a versão em português da tradução de Maxwell Staniforth, *Meditations*, Penguin Books, disponível em http://acesso.alol.com.br/gustavo/acervo/complementos/biblioteca/livros/meditacoes_ma.pdf

Barros Dias, J. M. (004). *Ética e Educação*. Lisboa: Universidade Aberta.

Barroso, João (2005). *Políticas Educativas e Organização Escolar*. (Temas Universitários). Lisboa: Universidade Aberta.

Bogdan, R; Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em Educação*. Porto: Porto Editora.

Boutinet, J-P. (1996). *Antropologia do Projecto*. Lisboa: Instituto Piaget.

Clímaco, Maria do Carmo. *Avaliação de Sistemas em Educação* (Temas Universitários). Lisboa: Universidade Aberta.

Cohen, L, Manion, L., Morrison, K. (2004). *Research Methods in Education*. London: Routledge Falmer.

----- (1996). *Educação um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Interministerial sobre Educação para o século XXI*. Porto: Edições ASA.

Fontaine, A. M. (2005). *Motivação em Contexto Escolar*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Gaspar, M. Ivone; Roldão, M. do Céu (2007). *Elementos do Desenvolvimento Curricular*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Hill, M.M.; Hill, A. (2002). *Investigação por Questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.

Joyce, Bruce & al. (2004). *Models of Teaching*. Boston: Pearson.

Moraes, Maria Célia; Pacheco, José Augusto e Evangelista, Maria Olinda, orgs. (2003). *Formação de professores: perspectivas educacionais e curriculares*. Porto: Porto Editora.

Pinto, Jorge; Santos Leonor (2006). *Modelos de Avaliação das Aprendizagens*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

Trindade, Victor Manuel (2007). *Práticas de Formação – Métodos e Técnicas de Observação, Orientação e Avaliação em Supervisão*. (Temas Universitários) Lisboa: Universidade Aberta.

14. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas modalidades:

- * avaliação contínua: 60%
- * avaliação final: 40%

No que respeita à avaliação contínua, ela contempla um conjunto diverso de estratégias e instrumentos como por exemplo, participação em fóruns, papers, portfólios. No que concerne à avaliação final, implica, por exemplo, a elaboração de um ensaio, o desenho de um projecto.

A aprovação na parte curricular do curso requer aprovação em todas as unidades curriculares, com uma classificação igual ou superior a 10 valores.

15. COORDENAÇÃO

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica é coordenado por Maria Ivone Gaspar, Professora da Universidade Aberta, responsável pela sua concepção, o seu desenvolvimento e a sua avaliação. Tem, como vice-coordenadora, uma outra professora da Universidade Aberta – Isolina Oliveira. Ambas integram o Departamento de Educação e Ensino a Distância.

Como estudante o que pode esperar do coordenador do Curso? O coordenador apoiará o seu processo de aprendizagem ao longo do curso através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Coordenação MSVP);

b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação online, para os estudantes admitidos no curso e que não tenham frequentado anteriormente qualquer curso na Universidade Aberta;

c) organizando e dinamizando um espaço de Socialização Virtual (Espaço Café) com funções de local informal de encontro de estudantes e professores do curso;

d) coordenando a organização das diferentes unidades curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;

e) efectuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;

f) apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação;

Endereço da Coordenadora: ivone.svp09@hotmail.com

Endereço da Vice-Coordenadora: isolina@univ-ab.pt

16. EQUIPA DOCENTE

O seu processo de aprendizagem será apoiado por uma equipa docente constituída pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares do curso. Apresenta-se a seguir uma breve nota curricular de cada docente.

Alda Maria Pereira	Doutora em Ciências da Educação na especialidade de “Metodologia do Ensino das Ciências”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos de licenciatura e de mestrado, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . Coordena o mestrado em Comunicação Educacional Multimédia e dirige o Laboratório de Educação a Distância da Universidade Aberta.
Ana Patrícia Almeida	Mestre em Ciências da Educação, na área de especialização em “Administração Educacional”. Doutoranda em Ciências da Educação, na área de “Análise das Políticas Públicas de Educação”. É docente no Ensino Superior e coordenadora de cursos na área da administração educacional e das políticas educativas.
António Moreira Teixeira	Doutor em Filosofia na especialidade de “”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos de mestrado, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . Coordena o mestrado em Educação e Arte e é Pró-Reitor para a Inovação e o Ensino a Distância, na Universidade Aberta.
Branca Miranda	Mestre em Relações Interculturais na especialidade de “Educação Intercultural”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos

	de licenciatura e de mestrado, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . É membro do Centro de Estudos de Migrações e Relações Interculturais.
Isolina Oliveira	Doutora em Ciências da Educação na especialidade de “Psicologia Educacional”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos de licenciatura e de mestrado, em regime de ensino a distância, nas modalidades convencional e <i>online</i> . Integra o Laboratório de Educação a Distância da Universidade Aberta.
José Arêdes	Mestre em Filosofia, nas áreas de Ética e Antropologia Filosófica. Lecciona disciplinas no Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta e é membro do Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa.
Lúcia Amante	Doutora em Ciências da Educação na especialidade “Comunicação Educacional”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos de licenciatura e de mestrado, em regime de ensino a distância, na modalidade <i>online</i> . Coordena a licenciatura em Educação e integra o Laboratório de Educação a Distância da Universidade Aberta.
Maria da Conceição Ramos	Doutora em Ciências da Educação, especialidade de “Educação e Desenvolvimento”. É Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. É, também, membro do Conselho Superior das Escolas Europeias.

Maria Ivone Gaspar	Doutora em Ciências da Educação na especialidade de “Teoria Curricular e Metodologias de Ensino”. É docente da Universidade Aberta, no Departamento de Educação e Ensino a Distância, leccionando disciplinas em cursos de licenciatura e de mestrado, em regime de ensino a distância, nas modalidades convencional e <i>online</i> . Coordena o mestrado em Supervisão Pedagógica.
Maria João Silva	Mestre em Psicologia Educacional, pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada. Colabora com a Universidade Aberta na Licenciatura em Educação, bem como no Mestrado em Supervisão Pedagógica, ambos a funcionar em ensino a distância, modalidade <i>online</i> . Encontra-se actualmente a preparar Doutoramento na Universidade Aberta, em Ciências da Educação.
Rui Martins Conceição	Mestre em Ciências da Educação na especialidade “Comunicação Educacional Multimédia”. Encontra-se actualmente a preparar Doutoramento na Universidade Aberta, em Ciências da Educação.
Susana Alexandra Henriques	Doutora em Sociologia, na especialidade de “Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação”. É docente do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta, onde lecciona disciplinas em cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades convencional e <i>online</i> . É investigadora no CIES – ISCTE.

17. AMBIENTAÇÃO ONLINE

Este módulo é prévio ao curso com uma duração de 2 semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer.

Com este módulo prévio pretende-se que, enquanto estudante da Universidade Aberta, domine as características do ambiente *online*, adquirindo competências diversas que sejam o garante duma aprendizagem *online* com sucesso. Assim, no final deste módulo deverá ter adquirido:

- * competências no uso dos recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente *online* (*saber-fazer*);
- * confiança em diferentes modalidades comunicação disponíveis neste ambiente *online* (*saber-comunicar*), nomeadamente na comunicação assíncrona;
- * competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: aprendizagem individual, aprendizagem colaborativa, aprendizagem a pares, aprendizagem com apoio de recursos.
- * capacidades para aplicação das competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente *online* onde irá decorrer o seu curso: saber usar as ferramentas de comunicação, saber trabalhar em grupos *online*, saber-fazer pesquisa e consulta de informação na Internet.
- * capacidades para aplicação das regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online* (*saber-relacionar-se*).

18. APOIO TÉCNICO

Em caso de necessitar de ajuda ou apoio no que se refere ao ambiente tecnológico em que decorre o curso ou da sua *performance*, deverá contactar a coordenação.

19. SECRETARIADO

O Curso de mestrado em Supervisão Pedagógica conta com um secretariado com o horário das 9h30min. às 12h30min. e das 14h00min. às 17h00min. – de 2.ª a 6.ª feira. O contacto telefónico é 213916441 e o endereço electrónico msvp@univ-ab.pt

20. PLANO DE ESTUDOS

O curso de mestrado em Supervisão Pedagógica, a funcionar no ano de 2009-2011, tem o seguinte plano de estudos, distribuído por componente de formação:

COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL (20 ECTS)

UNIDADES CURRICULARES
Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos
Investigação Educacional
Sistemas Educativos: organização e avaliação

COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (40 ECTS)

UNIDADES CURRICULARES - OBRIGATÓRIAS
Elementos do Desenvolvimento Curricular
Ensinar e Aprender: teorias e práticas
Ética e Supervisão
Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação
Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos
UNIDADES CURRICULARES - OPCIONAIS
Modelos de Avaliação das Aprendizagens
Psicologia da Motivação
Políticas Educativas e Sistemas de Formação

COMPONENTE DE INVESTIGAÇÃO

Trabalho orientado, no 2.º ano

UNIDADE CURRICULAR	SEMESTRE	TEMPO DE TRABALHO TOTAL (HORAS)	ECTS
Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos Educativos	1.º	156	6
Elementos do Desenvolvimento Curricular	1.º	156	6
Ensinar e Aprender: teorias e práticas	2.º	156	6
Ética e Supervisão	1.º	156	6
Investigação Educacional	2.º	208	8
Modelos de Avaliação das Aprendizagens <i>opcional</i>	2.º	130	5
Políticas Educativas e Sistemas de Formação <i>opcional</i>	2.º	130	5
Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação	1.º	156	6
Psicologia da Motivação <i>opcional</i>	2.º	130	5
Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos	2.º	156	6
Sistemas Educativos: organização e avaliação	1.º	156	6

21. SINOPSES DAS UNIDADES CURRICULARES

21.1 . MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO ONLINE

Aprender Online

O módulo de ambientação *online* é obrigatório e tem a duração de duas semanas. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Tem como objectivo principal introduzir e

apresentar aos estudantes o ambiente *online* onde irá decorrer todo o curso, com apoio e orientação de um tutor.

No final deste módulo o estudante deverá ser capaz de:

- iniciar um percurso de socialização que acompanha o processo de criação de uma comunidade de aprendizagem
- iniciar a aquisição de competências específicas da aprendizagem *online*;
- usar os recursos tecnológicos disponíveis no campus virtual (saber-fazer);
- dominar diferentes modalidades de comunicação disponíveis no ambiente *online* (saber relacionar-se);
- promover/explorar diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho *online*: auto-aprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem entre pares, aprendizagem mediada por recursos disponíveis;
- usar a *Internet* (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) como via complementar do ambiente *online* onde irá decorrer o curso - uso efectivo do correio electrónico, saber trabalhar em grupos *online*, saber fazer pesquisa e consulta de informação na *Internet*;
- aplicar as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes *online*.

21.2- COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

1 - *Concepção, Gestão e Avaliação de Projectos Educativos* – Nesta unidade curricular clarifica-se o conceito de projecto e caracteriza-se a natureza e tipologias de projectos em Educação, a nível macro, meso e micro. Enquadra-se o projecto na gestão curricular e problematiza-se a importância do projecto numa perspectiva de mudança e inovação. Analisam-se aspectos relativos à concepção de projectos e à gestão e cultura de cada projecto. Avaliam-se projectos, tendo em conta os objectivos, os modos de actuação e os instrumentos para recolha de dados necessários à avaliação, assim como o processo de recolha de dados.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de definir parâmetros de concepção, análise, avaliação e gestão de projectos educativos; em suma, conceber o *design* da avaliação de projectos educacionais, planificá-lo e operacionalizá-lo. Deverá, ainda, diferenciar o nível de decisão teórico, do nível de execução

dos projectos.

2 – *Investigação Educacional* - O supervisor tem de, necessariamente, desenvolver uma vertente investigativa. O desenvolvimento desta vertente pressupõe a aquisição de conhecimentos na área de métodos e técnicas de natureza qualitativa e quantitativa, aplicados preferencialmente às Ciências da Educação (ou às Ciências Sociais). No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de caracterizar as dimensões básicas da investigação e desenhar projectos de investigação que as contemplem; seleccionar e aplicar métodos e técnicas de investigação qualitativa, dando ênfase aos modos de recolha e análise de informação e quantitativa, prevendo formas adequadas de tratamento estatístico de dados recolhidos.

3 - *Sistemas Educativos: organização e avaliação* – Partindo do conhecimento dos princípios que enformam a dinâmica dos sistemas sociais e em particular os grandes princípios organizadores dos sistemas educativos, esta unidade curricular aborda alguns modelos dos actuais sistemas educativos contemporâneos na União Europeia e as suas tendências evolutivas, dando particular atenção à problemática da regulação e governabilidade. A temática da avaliação complementa este estudo, identificando-se algumas metodologias e instrumentos que a literatura científica mais refere neste domínio.

No final da unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de compreender as grandes linhas estruturantes dos sistemas educativos e os princípios orientadores que os sustentam, saber interpretar criticamente quadros de referência e práticas de política educativa, bem como saber situar-se e reflectir sobre a organização de processos de regulação

21.3- COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1 - *Elementos do Desenvolvimento Curricular* - Esta unidade curricular situa-se na vasta área do Desenvolvimento Curricular que emerge do campo de investigação do Currículo. Toma-se como um processo de natureza dedutiva, manifesto em acções cada vez mais finas, com níveis de intervenção estratificados e fases sequenciais. Assim, após o propósito da compreensão do significado do Desenvolvimento Curricular no quadro da Educação, pretende a aquisição de conceitos estruturantes nesta matéria que lhe permitam a distinção,

enquadramento e caracterização desses elementos em contexto; isto é, durante a prática lectiva.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá não só conhecer os referentes de currículo mas também aplicá-los, de forma consistente, na *praxis* processual do mesmo currículo, isto é, em algumas das fases do Desenvolvimento Curricular. Ao distinguir e caracterizar os níveis de intervenção e as diferentes fases do currículo em desenvolvimento, deverá ser capaz de os situar em contextos de aprendizagem diversos. Deverá ainda distinguir, quer na teoria, quer na prática, as funções de executor e construtor do currículo.

2 - *Ensinar e Aprender: teorias e práticas* - Importa, cada vez mais, preparar para uma perspectiva micro curricular, sedimentando o conhecimento teórico do profissional do ensino e fornecendo-lhe instrumentos que possam orientar e estruturar a sua reflexão. Não interessa habilitar, seja quem for, com um conjunto de receitas prontas a aplicar de modo indiscriminado. A preocupação está em dar a conhecer, incitando à apreensão e apropriação, nas suas dimensões psicológica, sociológica e pedagógica, um repertório de Modelos de Ensino-Aprendizagem a partir da identificação dos seus paradigmas que deverão encontrar as suas raízes no campo da Filosofia. Interessa alicerçar a fundamentação teórica da *práxis* para que esta possa ter linhas orientadoras e que as mutações se justifiquem em resultados de avaliações aplicáveis aos parâmetros que enquadram os próprios Modelos de Ensino-Aprendizagem. Estes Modelos terão de ser identificados, seleccionados e aplicados perante determinadas condições que passam pelo enunciado dos objectivos e percepção das diferentes variáveis que caracterizam o ambiente.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de, perante um cenário que lhe atribui a função de ensinar, contextualizar o grupo de aprendizagem, caracterizar os elementos determinantes do meio envolvente e, perante determinadas finalidades e objectivos, seleccionar e desenhar a aplicação de modelos de ensino, assumindo-os nas suas dimensões pedagógica e didáctica.

3 - *Ética e Supervisão* – Esta unidade curricular mostra como a Supervisão é um campo privilegiado para a promoção e implementação de princípios éticos. Depois de equacionar a definição conceptual e o campo de aplicação da ética, analisa os principais aspectos da dimensão ética e deontológica do processo educativo. Cruzando a dimensão filosófica com abordagens diversificadas do universo

escolar, como a pedagógica, a psicológica e a sociológica, problematiza a formação para os valores, na perspectiva do desenvolvimento da capacidade humana em formular juízos autónomos e livres sobre o comportamento. Parte significativa da investigação é direccionada para o trabalho ético prático, entendido como *askesis* para o cuidado de si.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de se situar criticamente face à importância da implementação de princípios éticos no acto de ensinar, de perspectivar a supervisão pedagógica na confluência da dialéctica auto e hetero formativa do acto de educar, e de tomar o ensinamento socrático “conhece-te a ti mesmo” como um projecto da prática de si visando a condução dos outros.

4 - *Modelos de Avaliação das Aprendizagens* - Pretende-se, nesta unidade curricular, apresentar a qualidade como uma exigência que cresce num processo irreversível e contribuir para a implementação da cultura da avaliação. Esta assume na sociedade contemporânea um papel de destaque no campo pedagógico, quer no fornecimento de dados sobre o desempenho dos alunos, quer no fornecimento de informações essenciais que contribuam para melhorar a forma como estes aprendem, perspectivando a construção de uma Escola de qualidade. Em ambiente de ensino-aprendizagem, a avaliação como processo e/ou como produto é absolutamente necessária. Adopta-se, nesta Unidade Curricular, uma perspectiva de avaliação ancorada no paradigma construtivista, onde aprender não é um simples processo linear de passagem de conhecimento de uma mente a outra, mas um processo complexo e pessoal de (re)construção de representações e saberes. Nesta óptica, a avaliação distancia-se da gestualidade tecnicista em redor da medida, dos seus processos e dos seus problemas; centra-se antes nos seus actores e nos contextos em que se desenrola contribuindo para uma relação pedagógica mais frutuosa. No final desta unidade curricular, o estudante deverá ser capaz de se situar criticamente face às necessidades e práticas de avaliação da qualidade das aprendizagens e, ainda, caracterizar, de entre os modelos de avaliação explorados, a necessária coerência entre a realidade a avaliar e o(s) modelo(s) adequado(s) a esta realidade.

5 - *Políticas Educativas e Sistemas de Formação* - Esta unidade curricular tem um objecto composto que resulta da simbiose entre duas grandes dimensões de qualquer sistema educativo e traçam duas das suas principais linhas orientadoras: a que se projecta na organização

da escola e a que desenha os sistemas de formação a implementar. Interessará identificar e cruzar aspectos emergentes destas linhas, a fim de compreender a sua relação de causa e consequência.

No final desta unidade curricular, o estudante deverá conhecer as características das políticas que têm definido os diferentes modelos de organização escolar, assim como as linhas estruturantes dos sistemas de formação, quer de professores quer de formadores. Deverá, ainda, ser capaz de relacionar os níveis de decisão política com as matrizes que constituem os modelos de formação dos agentes pedagógicos. Importará que desenvolva o sentido crítico, pela associação de modelos teóricos com a resultante da prática.

6– Práticas Pedagógicas: observação, orientação e avaliação –

Dado que a observação e orientação da prática pedagógica bem como a coordenação de estruturas pedagógicas e a gestão de projectos escolares se constituem como objecto da supervisão, esta unidade curricular tem como preocupação dominante situar-se na construção e aplicação de instrumentos que sirvam para observar, orientar e avaliar práticas pedagógicas.

Assim, no final, os alunos deverão ser capazes de: (1) caracterizar os contextos de Formação; (2) integrar a Observação no processo mais vasto da Supervisão; (3) imprimir um carácter formativo aos processos de Avaliação praticados; (4) integrar as acções de Supervisão, orientação e Avaliação num projecto de Supervisão conducente a um perfil desejado de formando; e (5) utilizar meios e linguagens variados e adequados à elaboração de relatórios e a outras formas de comunicação de resultados.

7 - Psicologia da Motivação – Perspectiva-se o conceito de motivação em contextos diferentes e dá-se a conhecer, nas suas linhas gerais, a evolução dos estudos sobre a motivação. A motivação implica e parece condicionar a aprendizagem efectiva, pelo que analisar a motivação em contexto escolar conduz à reflexão sobre a resultante prática da motivação na função do professor e na relação professor/aluno. Assim, esta unidade curricular procura dar conta dos principais quadros teóricos no domínio da motivação, considerando que estes, no seu conjunto e de forma complementar, podem constituir-se como referências que permitam compreender estes processos e orientar a acção, designadamente em contexto escolar.

No final desta unidade curricular, o aluno deverá não só conhecer a importância atribuída à motivação pelas diferentes teorias da aprendizagem, como também ser capaz de definir estratégias de

intervenção que facilitem a acção conjunta de quem ensina e quem aprende.

8 - Relações Interpessoais: agentes, intencionalidades e contextos educativos – Entende-se que a reconfiguração das dinâmicas de relação social e de interacção pessoal, em âmbitos educativos, exige aos profissionais de educação novas competências neste domínio. Neste sentido, esta unidade curricular, propõe, numa primeira fase, a análise de modelos determinantes no estudo das relações interpessoais. Seguidamente, explora e diferencia o olhar destes modelos na interpretação de vertentes específicas das relações interpessoais, nomeadamente rituais da interacção pessoal, intencionalidades, dinâmicas de criação, consolidação, extinção de grupos e comunidades de aprendizagem. Finalmente, explora vias de regulação das relações interpessoais, em contextos de ensino e formação e introduz o estudante na problemática do conflito em contexto educacional, procurando efectuar uma análise multidimensional do mesmo.

No final desta unidade, o estudante deverá ser capaz de identificar não só as matrizes teóricas subjacentes aos diferentes modelos explicativos e interpretativos das relações interpessoais, mas também de identificar e propor esquemas de intervenção no domínio das relações grupais e diádicas, nomeadamente na gestão de conflitos, entre professores e alunos, em contexto escolar.

22. ENDEREÇO DO CURSO

Local do curso:

http://www.univ-ab.pt/students/guia/detail_curso2.php?curso=33

ÍNDICE

	Página
1 – Introdução	1
2 - Criação do Curso de Mestrado	1
3 – Objectivos	1
4 – Destinatários	1
5 – Condições de acesso.....	1
6 – Candidaturas	2
7 – Propinas	2
8 – Diploma	3
9 – Organização.....	3
10 – Funcionamento	4
11 – Modelo pedagógico	4
12 – Tempo de estudo e aprendizagem.....	5
13 – Recursos de aprendizagem	5
14 – Avaliação e classificação	6
15 – Coordenação	6
16 – Equipa docente	7
17 – Ambientação <i>online</i>	8
18 – Apoio técnico	8
19 – Secretariado	9
20 – Plano de Estudos	9
21 - Sinopses das unidades curriculares.....	9
21.1. Módulo de ambientação <i>online</i>	9
21.2. Componente de formação geral.....	10
21.3. Componente de formação específica.....	10
22 – Endereço do Curso	12